

## **Resolução do Comitê Executivo da IndustriALL Global Union em apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva**

O Comitê Executivo da IndustriALL Global Union, reunido em 26 e [27 de abril](#) do ano corrente em Genebra na Suíça, expressa total repúdio à prisão do ex-presidente do Brasil o companheiro Luiz Inácio Lula da Silva. O trágico episódio da recente história brasileira é mais uma etapa do golpe parlamentar iniciado em 2016 com o impeachment da presidenta legitimamente eleita Dilma Roussef.

A condenação de Lula, maior líder político do país e de toda a América Latina, é resultado de perseguição política judicial com claro objetivo de impedir sua candidatura à presidência nas eleições que se aproximam.

O Supremo Tribunal Federal brasileiro e demais instâncias do Judiciário brasileiro tem sido conivente com este conluio arquitetado pela mídia tradicional, alas conservadoras do Congresso Nacional e com apoio de uma elite reacionária e de grandes grupos econômicos, que imputou a ele uma sentença penal alicerçada sem provas, inclusive, ignorando a Constituição Federal, que é clara ao afirmar que o cumprimento da pena só pode ser iniciado após esgotadas todas as possibilidades de recursos pela defesa.

Em cárcere, Lula é preso político, está em isolamento, com impedimento imposto pela justiça brasileira, de ter qualquer tipo de contato, seja, no âmbito interno no cárcere ou contato externo, uma vez que judicialmente estão sendo negados todos os pedidos de visitas de amigos como a ex-presidenta Dilma Roussef e Leonardo Boff, de parlamentares brasileiros integrantes do congresso nacional (senadores e deputados federais), de autoridades internacionais como o ganhador do Prêmio Nobel da Paz, e mais recentemente nesta semana até mesmo seu médico pessoal foi proibido de atendê-lo. Todas estas tentativas de silenciamento impostas são fatos agravantes e a sua liberdade é um passo fundamental para o restabelecimento da democracia brasileira.

Nesse difícil momento, nos solidarizamos com Lula e seus familiares, com o Partido dos Trabalhadores e com toda a sociedade brasileira que passa por grandes dificuldades com o desmonte de políticas públicas e da retirada de direitos trabalhistas, com o avanço de medidas neoliberais que visam privatizações e entrega da soberania nacional e com o aumento da miséria.

Por último, afirmamos a necessidade da união da classe trabalhadora mundial em defesa da democracia e da liberdade do companheiro Lula, neste sentido, conclamamos que Industrial Global Union e demais GUFs encorajem suas afiliadas em todos os continentes a se engajem nesta importante luta, bem como, integrem delegações para visitar Lula em Curitiba e expressem sua solidariedade através do envio de cartas e realizem atos nas embaixadas brasileiras em todo o mundo, denunciando estas arbitrariedades.

É fundamental também que este tema e estes fatos sejam denunciados na ILC – International Labour Conference da OIT que se realizará em junho próximo em Genebra, bem como, solicitar que a OIT se posicione sobre a questão, já que estas arbitrariedades fazem parte de um Estado de exceção implementado no Brasil que contraria frontalmente os direitos humanos e individuais estabelecidos internacionalmente e na constituição brasileira.

A luta é árdua e a resistência é necessária: “Jamais poderão aprisionar nossos sonhos”.